



ATA DE REUNIÃO

Assunto: 16ª Reunião do Comitê de Construção

Referência: Contrato de Concessão nº001/2012

Data: 14/08/2015 Início: 10h00.

Participantes	Orgão:	Cargo	Email	Rubrica
Daniela Rodrigues de Oliveira Chacón	FOZ ÁGUAS 5	Responsável pelo Licenciamento	droliveira@fozaguas5.com.br	
Ricardo Nunes	SECONSERVA	Gerente	20gcbangu@gmail.com	
Carlos Baars	SMH	Gerente Infra	carlosbaars@yahoo.com.br	
Eduardo M.F. Pereira	RIO ÁGUAS	Assistente – DIS/GFT	eduardoma.pereira@smo.rio.rj.gov.br	
Fernanda Oliveira	RIO ÁGUAS	Gerente DIS/GFT	fernanda.oliveira@smo.rio.rj.gov.br	
João Carlos da Silva Suzano	SECONSERVA	Fiscalização	Suzano.joao@hotmail.com	
Paulo Sales Coutinho	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Engenharia	psales@fozaguas5.com.br	
Cristiane V. Dutra	RIO ÁGUAS	Subgerente DIS/GFT	cristiane.dutra@rioaguas.rio.rj.gov.br	
Fredy Brito	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Obras	fredybrito@fozaguas5.com.br	
Cristina Villaverde	SMO – 4ºGO	Arquiteta	Cris.m.villaverde@gmail.com	
Daniel Moura	FOZ ÁGUAS 5	Gerente de Obras	dmoura@fozaguas5.com.br	



Resumo (Questões Destacadas/Providências)

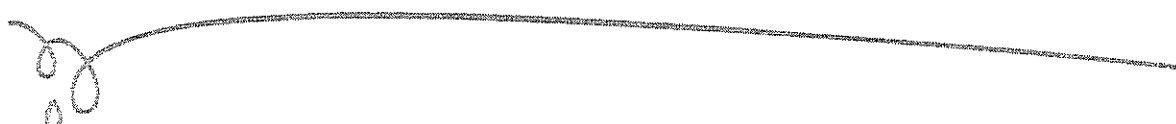
1. Próxima reunião:

- a. Data preliminar: 23/10/2015
- b. Local: Rio Águas.
- c. Convocação: será feita pela Foz Águas 5.

2. Documentos a serem enviados para os membros do Comitê de Construção:

- a. Foz Águas 5: Deverá enviar a Minuta da Ata de Reunião a todos os membros, conforme prazo definido em reuniões anteriores (3 dias úteis).
- b. Foz Águas 5: Enviar as atas anteriores scanneadas para SMO.
- c. Foz Águas 5: Entregar ofício contendo o pedido de excepcionalidade à Resolução nº 07 atualizado com a nova técnica proposta.

A
Ente.



Assuntos Tratados:

Apresentação: Paulo (Foz Águas 5) iniciou a reunião, remetendo-se à reunião anterior.

- 1. Recomposição Asfáltica:** Paulo (Foz Águas 5) informou que o assunto dynabase avançou na Seconserva, tendo sido autorizado seu uso pela mesma. Daniel Moura (Foz Águas 5) realizou a apresentação sobre a Central de Solos. Paulo explicou os motivos que levaram a concessionária a adotar esta técnica e concentrar o melhoramento do solo em uma central, cuja localidade atende as obras do sistema Marangá. Cristina (SMO) questionou como será feito o transporte, Fredy (Foz águas 5) informou que uma vez que a empresa executora de rede observa que a qualidade de solo está ruim o leva para central; o mesmo caminhão é utilizado para entrada do solo e a saída com o solo beneficiado. Paulo explicou que a diminuição da distância entre as frentes de obras acarreta também a diminuição do tráfego de caminhões. Paulo informou, também que equipe do Fernando Capela (Gerente Regional da SMAC) está frequentemente vistoriando a obra, independente da expedição da licença, cujo processo fora aberto em 13-08-2015. Cristina (SMO) perguntou a respeito da qualidade dos caminhões. Paulo explicou que a Concessionária nunca recebeu reclamação a respeito do transporte, Fredy esclareceu que os caminhões não trafegam com a borda cheia. Cristiane (Rio Águas) comentou que houve reclamação dos moradores acerca da velocidade em que as máquinas pesadas, como retro-escavadeiras trafegam. Paulo reiterou que a concessionária não tem qualquer reclamação quanto a velocidade dos caminhões. Fredy ressaltou, ainda, que não haverá aumento de fluxo significativo na região, que apenas o local de destinação para melhoramento será diferente.
- 2. Resolução nº 07 Seconserva:** Paulo (Foz Águas 5) comentou que as reuniões com a Seconserva foram bastante proveitosas. O parecer técnico a respeito do dynabase, formulado pelo Celso Ramos (Seconserva) já fora analisado pelo Subsecretário Marco Aurélio e o mesmo deu uma resposta positiva ao uso do dynabase, faltando apenas a consolidação da resposta por parte da Seconserva. Fernanda (Rio Águas) comentou que essa proposta fora discutida em outras reuniões e que a Rio Águas entende que é válida a proposição do uso do dynabase, mas que o órgão responsável pela análise e resposta é a Seconserva, não tendo a Rio Águas a prerrogativa de autorizar ou não a utilização



dessa solução. Paulo (Foz Águas 5) reforçou que o subsecretário Marco Aurélio está de acordo com o parecer e que irá formalizar o instrumento autorizando a concessionária a adotar a tecnologia. Eduardo (Rio Águas) frisa que deve haver a compactação do pó de pedra utilizado nas camadas de berço da tubulação, independente da tecnologia utilizada e chamou a atenção para não esmorecer na qualidade da etapa inicial. João Carlos (Seconserva) observa a necessidade de maior cuidado com a segurança, sinalização etc. Fredy (Foz Águas 5) informa que nas ruas de maior fluxo, fora contratada a empresa Copt, para cuidar especificamente da sinalização. João Carlos (Seconserva) informou que a Rua Campos Melo gerou engarrafamento. Fredy informou que não tinha cadastro das interferências nesse logradouro, e em alinhamento com o Miranda (CET RIO) a concessionária executou as obras nos finais de semana.

- 3. Acompanhamento das Obras:** Paulo informa que a concessionária tem se reunido com a Gerência da Seconserva para implantar um procedimento de aceite de obras. Daniel (Foz Águas 5) realizou a apresentação de como será realizado o check list. O processo contemplará uma 1ª inspeção (antes da obra), uma 2ª inspeção (pós-obra) e uma 3ª inspeção (2 meses após a obra, para observação de possíveis recalques). Após essas 3 inspeções, será feita a entrega final. A Concessionária relatou ainda que na semana em questão foi realizada vistoria em 6 logradouros. João Carlos (Seconserva) comenta que com o dynabase a qualidade das obras vai disparar. Fernanda (Rio Águas) solicitou que seja incluída mais uma legenda no ArcGIs, onde poderá ser observado as ruas que já obtiveram aceite. Com relação às correções do passivo, Fredy (Foz Águas 5) informou que a empresa Metrolinear foi contratada para esse serviço, havendo 3 equipes mobilizadas. Também informou que está em atuação equipe de controle de qualidade, com 6 técnicos, liderados pela eng^a Camile. A equipe também atende solicitações oriundas do 1746 e da Seconserva. Fernanda (Rio-Águas) observou que seria importante a presença da eng^a nas reuniões do Comitê de Construção. Os representantes da Concessionária esclareceram que ela não pôde estar naquela reunião, mas que estaria nas próximas.
- 4. Licenciamento por sub-bacia:** Paulo informou que as bacias MG11 e MG12 já foram aprovadas pela Rio Águas e que a GC01 está sendo analisada no momento e que posteriormente, a concessionária iniciará o licenciamento da GC02. Fernanda (Rio Águas) comenta que ao acompanhar a tramitação do processo da GC01 na Diretoria de Análise e Fiscalização (DAN), foi comentado pela DAN acerca da apresentação dos projetos da Conen, que estão aquém dos apresentados pela Proserenco e solicita uma melhora na apresentação, de forma a facilitar



a análise.

5. Andamento das obras:

Eduardo (Rio Águas) questiona a respeito dos troncos. Fredy (Foz Águas 5) informou que houve uma mudança de conceito de coletor, e interceptor, e coletor de afastamento e informa que a concessionária está atacando 5 frentes de coleta e afastamento. Fredy informa também, que a obra do interceptor da Rua Bernardo de Vasconcelos será realizada em ~~mnd~~MND (Método Não Destrutivo). Sobre o coletor da Rua Capitão Cader Matori (Sub-Bacia MG 13) os representantes da Concessionária informaram que também está prevista a execução por MND. Também relataram que é necessária atenção a esse logradouro, que possui 2 adutoras de água. Fernanda Oliveira (Rio-Águas) observou que há projeto da Rio-Águas de canalização do Rio Caldereiro. Há uma possibilidade de execução de galeria de drenagem auxiliar pela Rua Capitão Cader Matori (paralela ao rio, para redução da seção de canalização). Nessa hipótese, esse seria mais um ponto crítico a ser observado na execução do coletor pela Foz Águas nesse logradouro. Além disso, esse tronco está a montante da elevatória MG 10.1, projetada para esgotamento das sub-bacias MG 10, MG 13 e parte da MG 09 (integrantes da meta a ser cumprida até 15/05/16). Foi relatado que o setor de projetos da Concessionária já fez consulta à Diretoria de Estudos e Projetos (DEP) a respeito da locação proposta da elevatória MG 10.1 junto ao Rio Caldereiro.

Eduardo questiona sobre a elevatória de DO1, e pergunta quem fará o sifão. Fredy informa que será a Drachma.

Eduardo pergunta sobre a travessia da MG09, previsão de início e entrega. Fredy informa que foi concluída a escavação do poço e que deve começar na data desta reunião a escavação do *tunnel liner*, com previsão de avanço de 2 metros/dia.

João Carlos (Seconserva) comenta a respeito das interferências com a CEG. Fredy informou que dos 6 problemas que a concessionária teve até hoje somente um foi problema da empresa que estava executando, o "as built" nas outras é que estava errado. Fredy informou que houve treinamento de todas as empresas juntamente com a CEG .

Os representantes da Seconserva relataram que há muitas reclamações devido a vazamentos de água da CEDAE na área das obras da Foz Águas. Fredy (Foz Águas 5) observou que a rede de água da CEDAE apresenta fragilidade em muitos pontos e acaba rompendo com o avanço das obras. A Foz Águas vem realizando os reparos. Eduardo (Rio Águas) relatou que observou em algumas ruas que as ligações de água recompostas pela Foz Águas estavam muito próximas à superfície. Os representantes da Foz

Águas relataram que provavelmente as ligações de água existentes já eram superficiais, mas que iriam observar essa questão nas recomposições, de modo a fazê-las com maior recobrimento. Eduardo (Rio-Águas) relatou reclamação de moradores sobre vazamento de água na Rua Reis e Silva (MG 08), que teria sido provocado pela Foz Águas. Fredy (Foz Águas 5) esclareceu que, como as intervenções da Concessionária no logradouro ocorreram já há cerca de 6 meses, não seria possível precisar se o rompimento no ramal d'água decorre das intervenções para implantação da rede de esgoto. Em função disso, a Concessionária iria providenciar o reparo. Eduardo (Rio Águas) também relatou sobre ralo de águas pluviais assoreado no mesmo logradouro. Segundo moradores, o assoreamento também teria sido provocado pela obra da Foz Águas.

6. Interface com obras da Rio Águas: Fernanda (Rio Águas) comenta que será enviado um ofício à concessionária solicitando maiores informações acerca das soluções possíveis para o caso da Rua Titanic.

7. Av. Nazaré / Interface com Light: Eduardo (Rio Águas) questionou se o problema anterior com a Light na rua São Pedro de Alcantara foi resolvido. Fredy informa que está aguardando o posicionamento da Light, pois não colocará em risco a segurança dos homens que estão lá trabalhando. Informou também que na última reunião da Concessionária com a Light ficou combinado que empresa contratada da Light irá desenvolver o projeto de caixa para o local. Fernanda (Rio Águas) solicita que sejam enviados os emails trocados com a Light para ciência e atualização da Rio Águas.

8. Cluster Olímpico: Paulo informa que já foram concluídas as obras que estavam sob a responsabilidade da concessionária.

9. Obras Contratadas: Paulo informou o panorama das contratações. Com o PPS atualizado e uma meta intermediária pactuada com o Prefeito em maio de 2016, houve a necessidade de aumentar o número de empresas. Hoje há 7 empresas atuando, a concessionária está contratando mais 4 empresas, duas empresas já contratadas e outras duas em fase de contratação. A produtividade da MG07 aumentou, entre 18 a 20 metros por dia. Nas sub-bacias MG07, MG11 e MG12 que possuem a mesma profundidade, aproximadamente, a média de produtividade vai aumentar. Paulo informou que a concessionária contratou 5 elevatórias (MG 02, MG 03, MG 10.1, DO 2.2 e DO 1.1). Há mais 3 elevatórias compactas, em fase

de negociação com a Nigatec. Foi informado também que foi solicitada à SMO a identificação da titularidade das áreas pretendidas para execução das elevatórias MG 02, MG 03 e GC 02.

10. Calendário de reuniões: Próxima reunião ocorrerá em 23 de outubro.

11. Ligações Prediais: Cristiane (Rio Águas) observa que a Rio Águas tem constatado que algumas ligações estão sendo feitas a um metro da testada, conforme acertado em reuniões anteriores, e outras não, ficando estas muito próximas do meio-fio, sem necessidade pois a calçada, nestes casos, possuía mais de 4m de largura; e que será apresentado um relatório à concessionária contendo essas informações. Fredy (Foz Águas 5) solicitou que fosse enviado um email com a relação das ruas que estão com problema.

Eduardo (Rio-Águas) comentou que em vistoria realizada na Rua Miguel Pombeiro foram identificadas algumas residências nas quais não foram observados TIL's. Os representantes da Concessionária esclareceram que é possível que essas residências sejam de vila por onde já passa rede existente e que as mesmas já estariam conectadas à essa rede existente.

Fernanda (Rio Águas) solicita o acompanhamento do cadastro, que vai registrar que o morador se ligou à rede, Fredy explicou que será apresentado um panorama geral, mas esse acompanhamento é da área Comercial. Fernanda (Rio Águas) comenta que para a comprovação da meta, é necessário comprovar a ligação do morador. Eduardo (Rio Águas) observou que seria interessante que, tão logo a ligação seja feita, o morador, ao receber sua conta, seja comunicado na mesma que sua residência está conectada com a rede de esgotos. Os representantes da Rio-Águas observaram que deverá haver uma integração entre os setores de Engenharia, Comercial, de Manutenção e Social. Os representantes da Concessionária informaram que já há residências recebendo comunicações sobre a liberação para realização das ligações prediais. Os representantes da Seconserva observaram que é importante que o órgão tome conhecimento das residências que estiverem conectadas à rede de esgoto (em substituição às ligações na galeria de águas pluviais).

12. Licenciamentos da SMH e SMO/CGO: Fernanda (Rio-Águas) perguntou sobre as DPE's pendentes da SMH, relatadas em reunião anterior. Carlos Baars (SMH) informou que ainda há 3 DPE's pendentes de emissão pela Concessionária. Cristina (CGO) relatou que tem tido dificuldades de retorno por parte da Concessionária sobre DPE's e projetos do BMO submetidos à mesma. Os representantes da Concessionária recomendaram que esse tema fosse tratado no Comitê de Projetos. Fernanda (Rio-Águas) concordou que o assunto é afeto àquele Comitê e esclareceu que o mesmo acabou sendo tratado no Comitê de Construção

para aproveitar a presença dos representantes da SMH e da CGO. Fernanda (Rio-Águas) informou que entraria em contato com Gabriel Roberti, responsável pelo licenciamento da Foz Águas, para esclarecimentos sobre o andamento dessas questões. E que as próximas questões seriam tratadas no Comitê de Projetos e através de contatos telefônicos e e-mail.

[Handwritten signature]
[Handwritten name]

